CONTO – RELEITURA DE “O CORTIÇO”

App de lavagem de roupas
mensagens de ódio e camaradagem

O velho Cortiço de João Romão resistia, teimoso, em meio à selva de concreto e vidro que se erguia ao seu redor. As paredes, impregnadas de histórias e sussurros do passado, agora também vibravam com o som de notificações de mensagens e encomendas online. As lavadeiras, cujas rivalidades outrora se desenrolavam ao redor das tinas e do varal, agora estendiam-se para o domínio digital.

Leonor e Piedade, as lavadeiras mais disputadas do cortiço, não brigavam mais apenas por espaço ou por roupas de clientes mais abastados. Suas contendas eram agora amplificadas por avaliações de clientes em aplicativos de serviços domésticos, além de, claro!, quase se devorarem por conta do maior número de seguidores nas redes sociais. A competição era acirrada, e cada postagem de roupas, imaculadamente lavadas e passadas, era uma nova jogada no xadrez da popularidade e do sucesso. Tudo piorou quando, supostamente, uma marca de detergente em pós contactou Leonor para uma propaganda – por sorte, apurou-se, a tempo, que isso não passava de uma fake news. Bem melhor assim! Piedade não suportaria, jamais, jamais, ter sido preterida – àquela altura, ter o rosto veiculado a uma marca de detergente seria a glória!

Os contratos de aluguel, antes geridos pelo olhar atento e ganancioso de João Romão, agora eram controlados por um sistema online, por meio do qual os inquilinos disputavam as melhores casinhas, que já eram melhores do que as disponíveis pelo serviço online comunitário – airbnb. Os pagamentos eram realizados por transações em criptomoedas, de modo que o capital trocava de mãos, sem jamais ser tocado. João Romão acompanhava tudo de seu smartphone, calculava seus lucros – agora com a frieza digital de que era capaz.

Em meio à modernidade, as lavadeiras ainda se juntavam no quintal — um resquício camarada da terra batida que se recusava a desaparecer — onde plantavam algumas hortaliças e temperos, mantendo viva a tradição de cultivar o próprio alimento. Mas mesmo esses momentos de simplicidade eram interrompidos por alertas de novas encomendas, os app corriam solto!

Era uma guerra travada não só com comentários ácidos e compartilhamentos maldosos, como também com a destreza de quem sabe remover as manchas mais difíceis, além de passar a ferro os tecidos mais delicados. O Cortiço, mesmo imerso na tecnologia, mantinha viva a chama de suas paixões e de seus conflitos.

Por Gislaine Buosi